

Capítulo 40 - DOI:10.55232/1082022.40

ESTUDO ERGONÔMICO NA FABRICAÇÃO DE PISO INTERTRAVADO PARA PAVIMENTAÇÃO DA PRAÇA PADRE CÍCERO EM JUAZEIRO DO NORTE – CE

Francisco Patrick Venâncio Lima

No contexto urbano as praças cumprem importante papel de reunir e integrar pessoas sendo destinadas a atividades lúdicas, recreativas, de lazer e convivência. Em Juazeiro do Norte, a Praça Padre Cícero sempre foi local de grandes acontecimentos e manifestações públicas, e ainda o é nos dias atuais. Possui relevante significância histórica, pois é espaço de encontro e reunião, campo simbólico de lutas e constitui um cartão de visita da cidade. Nas praças a calçada é um elemento construído para atender critérios de funcionalidade e estética, tais como suportar alto tráfego de pessoas, segurança contra deslizamentos, e resistente a intempéries, existindo diversos processos utilizados para sua pavimentação (concreto, mosaicos, chão batido, gramado ou pisos intertravado). Parte importante da obra em andamento de reforma da Praça Padre Cícero é sua pavimentação já que entorno do aparelho é grande o fluxo de pessoas, existem pequenos comércios, sejam os informais (principalmente vendedores ambulantes de comida) ou os formais (hotéis, farmácias, restaurantes, pizzarias e bares). No turismo, a praça passará a ter uma visão mais cultural da época de sua criação, resgatando a originalidade, rusticidade e a arte local, pois o local em questão é patrimônio histórico, cultural e material do povo juazeirense e todo o seu complexo. Para a obra foram destinados cerca de 5,9 milhões, onde terá participação da esfera federal com 4,5 milhões e 1,4 milhões da esfera estadual, no prazo de 6 meses a 1 ano de execução. (Prefeitura de Juazeiro do Norte, 2017). A reforma ocorre em um momento onde os dados do desempenho econômico do setor de construção civil apontam para uma recuperação no Ceará (FIEC, 2017). A evolução no nível de atividade teve recuperação expressiva e houve aumento na utilização da capacidade de operação, apesar da continuidade das demissões, segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Ceará. (SINDUSCON-CE, 2016). No segmento industrial da construção civil persiste uma série de problemas, tais como: manejo de máquinas, equipamentos e ferramentas perfurocortante, instalações elétricas provisórias, elevação de objetos pesados, transitoriedade e a alta rotatividade (SANT'ANNA, 2013). Esse grande número de riscos ocupacionais se soma a outras tantas dificuldades enfrentadas pelos trabalhadores da construção civil. Rotatividade, informalidade e alta incidência de acidentes de trabalho. Essas sempre foram características da indústria da construção civil no Brasil, um dos principais “motores” da economia nacional. São 7.550.000 trabalhadores atuando na área, o equivalente a mais de 8% da força de trabalho ocupada no país, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em sua maioria, operários do sexo masculino, de baixa escolaridade e que, apesar da baixa remuneração, respondem pelo sustento de suas famílias. Nos últimos anos, o setor ganhou notoriedade ao ser envolvido com outra chaga brasileira: o trabalho análogo ao escravo. Dezenas de casos vieram à luz em todo o país, quando o Ministério do Trabalho e Previdência

Social (MTPS) apertou o cerco contra violações aos direitos dos operários. (REPÓRTER BRASIL, 2016). Primeiramente, foi necessário apreender as legislações que regem as calçadas a nível nacional e municipal para entender um pouco mais sobre quais as obrigações e direitos jurídicos que permeiam o objeto de estudo (códigos de trânsito, urbanismo, obras, e meio ambiente) que regem direta ou indiretamente a construção de calçadas. As intervenções ergonômicas foram agrupadas nas seguintes propostas: 5.1 Mudanças nos materiais de trabalho, ferramentas e equipamentos O uso de protetor solar e de roupas mais apropriadas podem evitar os danos à saúde do operador como queimaduras solares, envelhecimento precoce e no pior dos casos um câncer de pele, já que a incidência solar da região do cariri é uma das mais fortes do estado.

Palavras-chave: Construção Civil, Pavimento Intertravado, Ergonomia.

Referências Bibliográficas:

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. NR 17 - Ergonomia. Brasília: MTE, 1990.